**A história da ciência portuguesa é reconhecida com o Prémio**

**A história da ciência portuguesa é reconhecida com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016.**

A tese de doutoramento “[Ciência e Universidade na I República](https://run.unl.pt/handle/10362/16284)”, da autoria de Ângela Salgueiro foi o trabalho agraciado com o Prémio Fundação Mário Soares – Fundação EDP 2016, promovido pela Fundação Mário Soares desde 1988 e destinado a “galardoar autores de dissertações académicas ou de outros trabalhos de investigação realizados no âmbito da História de Portugal do século XX”.

[Ângela Salgueiro](http://www.ihc.fcsh.unl.pt/pt/ihc/investigadores/item/1092-assalgueiro) é investigadora do [Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa](http://www.ihc.fcsh.unl.pt/) desde 2007 e concluiu o seu doutoramento em Agosto de 2015 nessa mesma faculdade, sob orientação de [Maria Fernanda Rollo](http://ihc.fcsh.unl.pt/pt/ihc/investigadores/item/1067-maria-fernanda-rollo). A tese defendida, e agora premiada, centra-se na análise história da institucionalização da investigação científica na universidade imposta pela reforma do Ensino Superior que se seguiu à implantação da I República.

A sua investigação tem-se centrado no estudo da história da ciência, dos transportes e das comunicações, sobretudo no Portugal da I República. Em conjunto com Maria Inês Queiroz, coordenou ainda o projecto “[República das Crianças](http://criancas.centenariorepublica.pt/)”, desenvolvido no seio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República.

O jurí do prémio, reunido a 4 de Outubro e composto por Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora; IHC), Paula Borges Santos (IHC-FCSH/NOVA) e Francisco Bairrão Ruivo (IHC-FCSH/NOVA) chegou a uma decisão unânime. Deliberou ainda atribuir duas menções honrosas a Ana Maria Bigotte Vieira (autora da tese “No ALEPH. Para um olhar sobre o Serviço ACARTE da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1984 e 1989”) e a Luciana de Castro Soutelo (autora da tese “A memória pública do passado recente nas sociedades ibéricas. Revisionismo histórico e combates pela memória em finais do século XX”).

**Sobre o IHC:**O Instituto de História Contemporânea é uma unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa fundada em 1990. Dedica-se ao estudo, formação e divulgação no âmbito da História Contemporânea, em geral, e da História Contemporânea de Portugal, em particular.

Instituto de História Contemporânea

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva